

Saúde Mental e Assistência Estudantil

Coordenação Nacional do FONAPRACE



O “lugar” do Sofrimento Psíquico/Saúde Mental na Assistência Estudantil – Desafios para a Permanência e Qualidade de Vida

- As Pró-Reitorias de Assuntos Estudantis e Comunitários/Unidades Afins como *locus* privilegiado do **acolhimento** dos/as estudantes em sofrimento psíquico – equipes multidisciplinares (assistentes sociais, psicólogos/as e pedagogos/as, enfermeiros/as, médicos/as, entre outros).
- Princípios norteadores do trabalho das equipes multidisciplinares – **Permanência, Inclusão e Promoção da Qualidade de Vida.**

Situações/queixas identificadas nos acolhimentos:

1. dificuldade de concentração/aprendizagem; distúrbios do sono; cansaço permanente/desânimo e **falta de perspectiva de futuro**.
2. uso de medicamentos controlados e abuso de substâncias.
3. violências: racismo; violência de gênero; LGBTIfobia; xenofobia; capacitismo.
4. crise de ansiedade; depressão diagnosticada; sofrimento psíquico/doença mental diagnosticada; auto-mutilação e tentativas de suicídio.
5. suicídio – números distintos nas diferentes regiões do país.
6. vulnerabilidade da comunidade pós-suicídio.

Acolhimento e Acompanhamento dos/as estudantes em sofrimento psíquico:

- Função e limites das equipes multidisciplinares das Pró-Reitorias de Assuntos Estudantis/Comunitários e Unidades Afins;
- Atuação e limites das equipes de psicologia;
- A função do trabalho das equipes de psicologia nas Pró-Reitorias e Unidades Afins;
- Formação e preparação das equipes multidisciplinares para atuarem nas questões de saúde mental;
- Compromisso das equipes com a promoção e prevenção em saúde mental.

Saúde Mental - Um trabalho em rede

- Redes internas das Universidades: Acolhimento e Acompanhamento em variadas unidades.
- Redes Externas às Universidades: SUS (Sistema Único de Saúde); CAPS (Centro de Atenção Psicossocial); SUAS (Sistema Único de Assistência Social) e CRASS(Centro de Referência de Assistência Social).

Como atuar?

1. Lugares seguros de acolhimento dos/as estudantes nas Universidades: Pró-Reitorias de Assuntos Estudantis e Comunitários e unidades afins ou outras unidades relacionadas;
2. Redes Internas das Universidades – compartilhadas por toda a comunidade universitária;
3. Redes Externas às Universidades – pactuação com o serviço público de saúde dos municípios;

Princípios norteadores:

1. Atenção à saúde mental nas universidades deverá estar de acordo com os princípios da Reforma Psiquiátrica (Lei 10.216/2001);
2. Cabe uma reflexão responsável e crítica sobre os processos de “medicalização” e “psiquiatrização” da vida;
3. A saúde mental dos/as estudantes, assim como de todos os seguimentos que compõem as comunidades universitárias, é de responsabilidade de todos/as;
4. Estabelecimento de uma Política de “Promoção, Prevenção e Acolhimento em Saúde Mental” nas Universidades;
5. As Universidades precisam se compreender como **lugar de proteção** em Saúde Mental.